



---

**Requerimento nº 49/2009  
(Dos Srs. Luiz Couto, Luiz Alberto e Janete Rocha Pietá)**

Requeremos a realização de audiência pública para atualização e retomada do Grupo de Trabalho pela Diversidade no Mercado de Trabalho Bancário, destinado a negociar um acordo entre a Federação dos Bancos Brasileiros, entidades do Movimento Negro, o Ministério Público Federal do Trabalho e outros atores em torno de metas de igualdade de oportunidades entre os grupos raciais nos quadros profissionais das instituições bancárias.

**Justificativa**

Em julho de 2006 a Comissão de Direitos Humanos e Minorias deu início a um processo construtivo de promoção de igualdade de oportunidades para os trabalhadores negros. Uma audiência pública sobre a desigualdade racial no país evidenciou que, desde a admissão, passando pelos procedimentos de ascensão funcional, até a remuneração, uma desproporção violenta entre trabalhadores brancos e negros prevalecia em prejuízo desses últimos.

É como se houvesse uma regra não escrita pela qual o mercado de trabalho nos bancos fosse restringido ao máximo às pessoas negras com a mesma qualificação. As instituições que promovem concursos públicos, especialmente o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, é que apresentam uma quantidade maior de profissionais negros em seus quadros.

Essa percepção vem acompanhada de outras evidências. Diversas ações públicas vem sendo ajuizadas no Ministério Público do Trabalho, que abriu inquéritos para apurar essa desigualdade.

Diante da constatação da necessidade de promover ações pela igualdade racial nesse mercado de trabalho, inclusive para estimular ações similares em outros segmentos, a CDHM criou um Grupo de Trabalho com a participação de representantes da Federação dos Bancos Brasileiros (Febraban), entidades do Movimento Negro, o Ministério Público Federal do Trabalho, com participação eventual de outras organizações.

O IPEA e o IBGE tiveram participação importante, pois apresentaram dados e indicadores sobre as proporções gerais dos grupos raciais na população além de contribuírem no debate de formatação de propostas.



---

Diálogos sobre as raízes do problema e os meios para se buscar caminhos exequíveis de superação ocupou o Grupo de Trabalho até abril de 2007. Nesse momento, a Febraban deu início à primeira de seis etapas de um projeto de diagnóstico por meio de um censo nos bancos e planos de ações afirmativas visando ao estabelecimento, num prazo razoável, da parâmetros de igualdade de oportunidades no mercado de trabalho bancário.

Já era um resultado inicial positivo, pois o estudo permitiria ações tecnicamente qualificadas. De acordo com o cronograma apresentado pela Febraban e aceito pelos parceiros do Grupo de Trabalho, em março de 2008 o projeto seria concluído. Entretanto houve atrasos e, neste momento, temos informações de que a última etapa do estudo estaria sendo concluída. Desde agosto de 2007 as reuniões do GT haviam sido suspensas para a conclusão desse estudo.

Passado prazo suficiente para a conclusão do estudo promovido pela Febraban e realizado com a consultoria técnica do Centro de Estudos das Relações do Trabalho e Desigualdade (Ceert), é hora de se retomar os encontros do Grupo de Trabalho com a definição de ações concretas, agora levando em consideração as conclusões e indicadores a que chegou o referido estudo.

Este colegiado parlamentar que desempenhou papel importante na articulação do GT, é a instância legítima para convocar os mesmos atores do Grupo de Trabalho para que voltem a se reunir e o tema volte a ganhar visibilidade, criando-se as condições para atingir os objetivos previstos.

Pelo relevância da criação desse Grupo de Trabalho e a necessidade da audiência pública que faça o debate sobre seus próximos passos e objetivos, contamos com o apoio dos membros desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias.

Sala das Sessões, 5 de maio de 2009

Deputado Luiz Alberto-PT/BA

Deputada Janete Rocha Pietá-PT/SP

Deputado Luiz Couto-PT/PB